



Novembro/2009

TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 3ª REGIÃO

Concurso Público para provimento de cargos de Analista Judiciário - Área Apoio Especializado Especialidade Tecnologia da Informação

Nome do Candidato _____

Caderno de Prova 'T19', Tipo 001

Nº de Inscrição _____

MODELO

Nº do Caderno _____

MODELO1

Nº do Documento _____

0000000000000000

00001-0001-0001

ASSINATURA DO CANDIDATO _____

P R O V A

Conhecimentos Gerais Conhecimentos Específicos

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 60 questões, numeradas de 1 a 60.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

ATENÇÃO

- Marque as respostas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Você terá 3 horas para responder a todas as questões e preencher a Folha de Respostas.
- Ao término da prova, chame o fiscal da sala para devolver os Cadernos de Questões e a sua Folha de Respostas.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

**CONHECIMENTOS GERAIS****Português**

Atenção: As questões de números 1 a 12 baseiam-se no texto apresentado abaixo.

O sucesso da democracia nas sociedades industriais trouxe inegáveis benefícios a amplos setores antes excluídos da tomada de decisões; contudo, provocou também a perda de identidades grupais que tinham sido essenciais nos séculos anteriores. A consciência de pertencer a determinada comunidade camponesa, ou família tradicional e poderosa, ou confraria, ou cidade, ficou esmagada pelo conceito de cidadania que homogeneiza todos os indivíduos. Novos recortes surgiram – partido político, condição econômica, seita religiosa etc. – mas tão maleáveis e mutáveis que não substituíram todas as funções sociais e psicológicas do velho sentimento grupal. O futebol inseriu-se exatamente nessa brecha aberta pela industrialização ao destruir os paradigmas anteriores.

O antropólogo inglês Desmond Morris vai mais adiante e propõe que se veja no mundo do futebol um mundo de tribos. Sem dúvida o sentimento tribal é muito forte, acompanha o indivíduo por toda vida e mesmo além dela. É o que mostra no Brasil a prática de alguns serem sepultados em caixão com o símbolo do clube na tampa. [...] A atuação do torcedor no rito do futebol não é em essência muito diferente da atitude das populações tribais que, por meio de pinturas corporais, cantos e gritos, participam no rito das danças guerreiras.

Não é descabido, portanto, falar em tribo no futebol, porém não parece a melhor opção. Tribo é grupo étnico com certo caráter territorial, o que não se aplica ao futebol, cujos torcedores são de diferentes origens e estão espalhados por vários locais. Tribo é sociedade sem Estado, e o futebol moderno desenvolve-se obviamente nos quadros de Estados nacionais. Talvez seja preferível falar em clã. Deixando de lado o debate técnico sobre tal conceito, tomemos uma definição mínima: clã é um grupo que acredita descender de um ancestral comum, mais mítico que histórico, contudo vivo na memória coletiva. Ainda que todo clube de futebol tenha origem concreta e mais ou menos bem documentada, com o tempo ela tende a ganhar ares de lenda, que prevalece no conhecimento do torcedor comum sobre os dados históricos. É nessa lenda, enriquecida por feitos esportivos igualmente transformados em lenda, que todos os membros do clã orgulhosamente se reconhecem. [...] O clã tem base territorial, mas quando precisa mudar de espaço (jogar em outro estádio) não se descaracteriza. Em qualquer lugar, os membros do clã se reconhecem, dizia o grande sociólogo e antropólogo Marcel Mauss, pelo nome, brasão e totem.

(Hilário Franco Júnior. **A dança dos deuses**. São Paulo: Companhia das Letras, 2007, p. 213-215)

1. De acordo com o texto,
 - (A) as características coletivas do futebol moderno podem prejudicar o reconhecimento de um território específico e particular, como o de um clube.
 - (B) o futebol moderno veio substituir, em grande parte, os laços pessoais de pertencimento a determinados grupos sociais.
 - (C) o esporte resultou das alterações nos regimes políticos surgidos ao longo do tempo em diversas sociedades.
 - (D) o conceito de cidadania sofreu evolução nem sempre favorável a certos grupos sociais, por descaracterizar suas normas tradicionais.
 - (E) a industrialização e a conseqüente urbanização apoderaram-se de modelos tradicionais de comportamento, especialmente nos esportes.

2. Considere as afirmativas seguintes:
 - I. Identifica-se no texto uma diferenciação nas características de certos grupos nas sociedades primitivas.
 - II. Especialistas divergem na classificação dos grupos de torcedores de futebol, a partir de seu comportamento.
 - III. Hábitos tradicionais resultantes de sociedades primitivas marcam o comportamento dos torcedores dos clubes de futebol.Está correto o que se afirma em
 - (A) I, apenas.
 - (B) III, apenas.
 - (C) I e II, apenas.
 - (D) II e III, apenas.
 - (E) I, II e III.

3. A afirmativa do antropólogo Marcel Mauss, reproduzida no final do texto,
 - (A) é empregada como embasamento para a preferência pelo termo clã como definição do agrupamento de torcedores dos clubes de futebol.
 - (B) torna pouco aceitável o termo tribo para identificar os grupos de torcedores, pois eles nem sempre reconhecem a verdade na história dos clubes.
 - (C) mostra que a identificação do torcedor com o nome do clube vem desde as primeiras tribos que se organizaram em territórios demarcados.
 - (D) busca justificar a constatação de que as atitudes dos torcedores modernos se aproximam dos ritos tribais, com cantos e gritos.
 - (E) possibilita desconsiderar a associação de grupos de torcedores a clãs devido à origem real e documentada, por trâmites legais, dos clubes de futebol.



4. Identifica-se relação de causa e consequência, respectivamente, no segmento:
- (A) *A consciência de pertencer a determinada comunidade camponesa (...) ficou esmagada pelo conceito de cidadania...*
- (B) *Novos recortes surgiram (...), mas tão maleáveis e mutáveis que não substituíram todas as funções sociais e psicológicas do velho sentimento grupal.*
- (C) *Sem dúvida o sentimento tribal é muito forte, acompanha o indivíduo por toda vida e mesmo além dela.*
- (D) *Não é descabido, portanto, falar em tribo no futebol, porém não parece a melhor opção.*
- (E) *O clã tem base territorial, mas quando precisa mudar de espaço (jogar em outro estádio) não se descaracteriza.*
-
5. Está correta a transcrição, com outras palavras, sem prejuízo para a correção e o sentido do texto, da expressão:
- (A) *antes excluídos da tomada de decisões* (1º parágrafo) = afastados de início por atitudes autoritárias.
- (B) *a perda de identidades grupais* (1º parágrafo) = a identificação geral nos grupos.
- (C) *nessa brecha aberta pela industrialização* (1º parágrafo) = nos problemas trazidos pela indústria.
- (D) *grupo étnico com certo caráter territorial* (3º parágrafo) = presença de uma nacionalidade em espaço determinado.
- (E) *enriquecida por feitos esportivos* (3º parágrafo) = alimentada por ações de destaque no esporte.
-
6. – *partido político, condição econômica, seita religiosa etc.* – (1º parágrafo)
- O segmento isolado pelos travessões denota, no texto,
- (A) transcrição exata de informações obtidas em outros autores.
- (B) redundância intencional, para valorizar a descaracterização grupal.
- (C) enumeração esclarecedora de uma expressão anterior.
- (D) realce de uma ideia central, com a pausa maior inserida no contexto.
- (E) ressalva importante, de sentido explicativo, ao desenvolvimento anterior.
-
7. *O sucesso da democracia nas sociedades industriais trouxe inegáveis benefícios a amplos setores antes excluídos...* (início do texto)
- O mesmo tipo de complemento grifado acima NÃO ocorre APENAS em:
- (A) *da tomada de decisões.*
- (B) *a perda de identidades grupais.*
- (C) *pelo conceito de cidadania.*
- (D) *um mundo de tribos.*
- (E) *no conhecimento do torcedor comum.*
-
8. ... *que prevalece no conhecimento do torcedor comum sobre os dados históricos.* (3º parágrafo)
- A frase cujo verbo exige o mesmo tipo de complemento que o grifado acima é:
- (A) ... *que homogeneíza todos os indivíduos.*
- (B) ... *o sentimento tribal é muito forte ...*
- (C) ... *acompanha o indivíduo por toda vida ...*
- (D) ... *que (...) participam no rito das danças guerreiras.*
- (E) ... *e estão espalhados por vários locais.*
-
9. *Clã é um grupo que acredita descender de um ancestral comum, mais mítico que histórico, contudo vivo na memória coletiva.* (3º parágrafo)
- Uma nova redação, clara e correta, na qual se mantém o sentido original da afirmativa acima está em:
- (A) O clã, como grupo ligado por misticismo e história, começa com alguém de vida comum, o ancestral escolhido por sua descendência.
- (B) Os descendentes de um ancestral comum formam o grupo que identifica como clã, que as características são permanentes e vivas.
- (C) A crença em um ancestral comum, de permanente memória, cuja vida adquire foros míticos mais do que históricos, é o que define o clã.
- (D) Mesmo que permaneça vivo na memória do grupo, o clã descende de um ancestral que, embora comum, se torna mais mítico do que histórico.
- (E) A memória dos componentes do clã partem de um ancestral comum, que permanece vivo na história e na mítica do grupo.
-
10. *Deixando de lado o debate técnico sobre tal conceito, tomemos uma definição mínima ...* (3º parágrafo)
- O verbo cuja flexão é idêntica à do grifado acima está também grifado na frase:
- (A) Esperemos, todos, que nossos valorosos jogadores se consagrem campeões nesta temporada.
- (B) Sabemos agora que a decisão final do campeonato se transformará em uma grande festa.
- (C) Pretendemos, nós, torcedores, visitar as dependências do clube ainda antes das reformas.
- (D) Queremos que alguns dos troféus conquistados pelo clube fiquem expostos ao público.
- (E) Reconhecemos, embora constrangidos, que os jogadores não fizeram hoje uma boa partida.



11. A concordância verbal e nominal está inteiramente correta na frase:

- (A) São vários os animais que representam clubes, à maneira de totens, como demonstração das qualidades que é inerente a todos os seus membros.
- (B) O nome dos clubes de futebol devem ser significativos para a comunidade e costumam homenagear países, continentes e atividades profissionais.
- (C) O escudo dos clubes, usado na bandeira e na camisa dos jogadores, constitui o sinal de reconhecimento para o grupo social que se estabelece em seu entorno.
- (D) O orgulho de pertencer a um clube se estende a qualquer objetos relacionados a ele, como bandeiras, camisas, bonés, que os identifica.
- (E) No brasão de um clube ressalta as cores, impressa nos uniformes dos atletas, que vai desempenhar papel central na identidade comunitária.

12. *A localização do escudo no lado esquerdo da camisa não é casual.*

O escudo do clube se localiza acima do coração do jogador.

É fato comum o jogador beijar o escudo da camisa após marcar um gol ou conquistar um título.

As frases acima se organizam em um único período, com clareza, correção e lógica, em:

- (A) O escudo do clube que se localiza acima do coração do jogador, no lado esquerdo da camisa, não casual, tanto que é comum o jogador beijar o escudo, se marcar um gol ou vai conquistar um título.
- (B) Sendo comum o jogador beijar o escudo da camisa conquanto marque um gol ou na conquista de um título, sua localização no lado esquerdo da camisa não é casual, acima do coração do mesmo.
- (C) A localização do escudo do clube é no lado esquerdo da camisa, acima do coração do jogador, e não por acaso que é fato comum o jogador beijar o escudo da camisa após marcar um gol ou conquistar um título.
- (D) É fato comum o jogador beijar o escudo do clube, que se localiza não casualmente no lado esquerdo da camisa, bem acima do seu coração, após marcar um gol ou conquistar um título.
- (E) Localizado o escudo no lado esquerdo da camisa, o que não é casual e bem acima do coração do jogador, sendo comum o mesmo beijar o escudo da camisa depois que marcar um gol ou conquistar um título.

Noções de Direito Constitucional

13. Considere:

- I. Atos do Congresso Nacional destinados ao tratamento de matérias de sua competência exclusiva, para as quais a Constituição dispensa a sanção presidencial, disciplinando, de regra, matéria externa aos órgãos do Poder Legislativo.
- II. Espécie normativa que disciplina matéria especialmente reservada pelo texto constitucional e exige maioria absoluta para a sua aprovação.

Esses atos normativos, dizem respeito, respectivamente,

- (A) à resolução e à emenda constitucional.
- (B) à resolução e à lei ordinária.
- (C) à lei delegada e ao decreto legislativo.
- (D) ao decreto legislativo e à emenda constitucional.
- (E) ao decreto legislativo e à lei complementar.

14. Em relação à Justiça do Trabalho, é certo que

- (A) o Conselho Superior da Justiça do Trabalho exerce, dentre outras funções, a supervisão orçamentária, como órgão central do sistema e com decisões de efeito vinculante, e funcionará junto ao Tribunal Superior do Trabalho.
- (B) o Tribunal Superior do Trabalho compõe-se de vinte e sete Ministros escolhidos entre brasileiros com mais de trinta e menos de sessenta e cinco anos, indicados pelo Conselho Superior da Justiça do Trabalho.
- (C) as Escolas de Formação e Aperfeiçoamento de Magistrados do Trabalho funcionarão junto aos respectivos Tribunais Regionais do Trabalho, cuja direção será supervisionada pelo Conselho Nacional de Justiça.
- (D) o quinto constitucional, formado por juízes do Trabalho, advogados que atuam na área trabalhista e membros do Ministério Público do Trabalho, é próprio dos Tribunais Regionais do Trabalho, não sendo aplicável ao Tribunal Superior do Trabalho.
- (E) os Tribunais Regionais do Trabalho compõem-se de no mínimo onze juízes, dentre brasileiros com mais de trinta e menos de sessenta anos, indicados pelo Tribunal Superior do Trabalho.



15. Tendo em vista os direitos individuais e coletivos, considere as assertivas abaixo:

- I. O princípio da igualdade veda que a lei estabeleça tratamento diferenciado entre pessoas que guardem distinções de grupo, de sexo, de profissão, de condição econômica ou de idade, entre outras.
- II. Não se pode cogitar de ofensa ao princípio da igualdade quando as discriminações são previstas no próprio texto constitucional.
- III. O princípio constitucional da isonomia não autoriza o Poder Judiciário a estender vantagens concedidas a um grupo determinado de indivíduos a outros grupos não contemplados pela lei.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I e II.
- (B) I e III.
- (C) II.
- (D) II e III.
- (E) III.

Noções de Direito Administrativo

16. A prática de atos administrativos, balizando-se pelo princípio da legalidade a que se encontra submetida a Administração Pública, traz como consequência a

- (A) submissão da Administração à lei, sem importar, contudo, a supressão do juízo de conveniência e oportunidade para a prática de atos discricionários.
- (B) impossibilidade de praticar atos discricionários que não decorram de autorização legal específica.
- (C) competência irrestrita do Poder Legislativo para dispor sobre matérias de competência do Poder Executivo.
- (D) possibilidade de praticar quaisquer atos, inclusive de disposição de bens, que não contem com proibição legal expressa.
- (E) necessidade de prévia aprovação legislativa para a celebração de contratos administrativos.

17. De acordo com a Lei nº 9.784, de 29 de janeiro de 1999, o dever da Administração de anular os atos administrativos de que decorram efeitos favoráveis para os destinatários

- (A) pode ser exercido a qualquer tempo, não se operando a decadência.
- (B) decai em cinco anos, contados da intimação do interessado, salvo comprovada má-fé.
- (C) decai em cinco anos, contados da data em que foram praticados, salvo comprovada má-fé.
- (D) decai em 10 anos, contados da prática do ato, ou em cinco anos contados da intimação do interessado, o que ocorrer primeiro, salvo comprovada má-fé.
- (E) pode ser exercido a qualquer tempo, desde que respeitados os direitos patrimoniais já adquiridos pelos destinatários.

18. De acordo com a Lei nº 9.784, de 29 de janeiro de 1999, têm legitimidade para interpor recurso administrativo

- (A) os titulares de direitos e interesses que forem parte no processo, em relação a direitos individuais, e, em se tratando de direitos difusos, aqueles direta ou indiretamente afetados pela decisão recorrida.
- (B) apenas os titulares dos direitos e interesses que forem parte no processo.
- (C) as associações, no tocante a direitos individuais e interesses coletivos.
- (D) apenas os titulares dos direitos e interesses que forem parte no processo e, em relação a interesses difusos e coletivos, o Ministério Público.
- (E) os titulares dos direitos e interesses que forem parte no processo, bem como aqueles cujos direitos ou interesses forem indiretamente afetados pela decisão recorrida.

Regimento Interno do TRT da 3ª Região

Atenção: As questões de números 19 a 20 referem-se ao Regimento Interno do Tribunal Regional do Trabalho da 3ª Região.

19. Considere:

- I. Posse.
- II. Idade.
- III. Tempo de serviço na magistratura do Trabalho na 3ª Região.
- IV. Tempo de serviço público.
- V. Classificação no concurso.
- VI. Data da publicação do ato de nomeação ou de promoção.

A antiguidade dos Magistrados será determinada, sucessivamente, pelas condições constantes em

- (A) I, II, V, IV, VI e III.
- (B) I, VI, III, V, IV e II.
- (C) II, V, VI, I, IV e III.
- (D) I, II, III, V, IV e VI.
- (E) V, II, I, IV, III e VI.

20. Julgar, originariamente, os mandados de segurança impetrados contra os atos do Presidente e julgar, originariamente, os mandados de segurança contra atos praticados pelos membros de Comissão de Concurso são de competência do

- (A) Tribunal Pleno e do Órgão Especial, respectivamente.
- (B) Órgão Especial e do Tribunal Pleno, respectivamente.
- (C) Órgão Especial, exclusivamente.
- (D) Tribunal Pleno, exclusivamente.
- (E) Órgão Especial e da Corregedoria, respectivamente.

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

21. Dois métodos orientados para busca em cadeias levam o nome de
- (A) Toby Teorey e Sam Lightstone.
 - (B) Boyer-Moore e Knuth-Morris-Pratt.
 - (C) Horspool e C. J. Date.
 - (D) Boyer-Moore e Sam Lightstone.
 - (E) Knuth-Morris-Pratt e C. J. Date.

22. Uma boa função de transformação de chaves tem como requisito essencial a distribuição das chaves tão uniformemente quanto possível dentro do intervalo dos valores dos índices. Exceto esta exigência, a distribuição não é vinculada a nenhum padrão particular, sendo desejável, inclusive, que pareça totalmente aleatória. Tal propriedade deu a este método uma conotação não-científica (o significado é pulverizar o argumento e espalhá-lo desordenadamente) com o nome de

- (A) *factoring*.
- (B) *linkage*.
- (C) *boolean*.
- (D) *hashing*.
- (E) *buffering*.

23. Considerando o conjunto de tarefas que se relacionam em um módulo e o espectro de medidas da força funcional relativa dos módulos (coesão), a respectiva sequência, da pior para a melhor, é:

- (A) sequencial, temporal e lógica.
- (B) procedimental, coincidental e funcional.
- (C) temporal, lógica e sequencial.
- (D) temporal, comunicacional e sequencial.
- (E) procedimental, funcional e lógica.

24. Um relacionamento entre classes que usa como notação um diamante preenchido associando, por exemplo, as classes Janela e Moldura, representa

- (A) um legado.
- (B) um polimorfismo.
- (C) uma generalização.
- (D) uma dependência.
- (E) uma composição.

25. Como extensão do vocabulário UML, a representação gráfica de um nome entre ângulos (<< >>), colocado acima do nome de outro elemento, representa

- (A) um pacote.
- (B) um desvio.
- (C) um estereótipo.
- (D) uma agregação.
- (E) uma especialização.

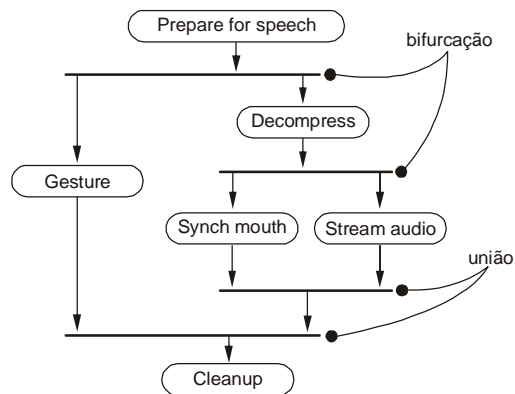
26. Considere os diagramas da UML 2:

- I. Classe.
- II. Sequência.
- III. Atividade.
- IV. Máquina de Estado.
- V. Pacote.

Considere os tipos C = Comportamental e E = Estrutural. A correta associação dos diagramas I, II, III, IV e V com seus tipos é, respectivamente,

- (A) C; E; C; C e C.
- (B) C; E; C; C e E.
- (C) E; C; C; C e E.
- (D) E; C; C; E e C.
- (E) E; E; C; C e E.

27. Considere a figura:



Na UML 2, a figura acima corresponde ao diagrama de

- (A) Máquina de Estados.
- (B) Sequência.
- (C) Atividades.
- (D) Temporização.
- (E) Estruturas Compostas.

28. No modelo 4+1 de arquitetura de sistema, a visão que trata da escalabilidade e do desempenho é a

- (A) do processo.
- (B) física.
- (C) lógica.
- (D) da implementação.
- (E) de cenários.

29. São técnicas e abordagens utilizadas na obtenção dos requisitos:

- (A) estresse, cenários e *workshop*.
- (B) *workshop*, etnografia e estresse.
- (C) etnografia, questionários e validação.
- (D) pontos de vista, cenários e entrevista.
- (E) pontos de vista, casos de uso e validação.



<p>30. O processo de teste repetido continuamente até que o cliente e o projetista concordem que a versão liberada seja uma implementação aceitável dos requisitos do sistema desenvolvido sob encomenda de um único cliente é chamado teste de aceitação ou teste</p> <p>(A) alfa. (B) beta. (C) de carga. (D) em cascata. (E) em espiral.</p>	<p>35. Na SQL, a pesquisa de um padrão específico em uma coluna é realizada pelo operador</p> <p>(A) UNIQUE. (B) CHECK. (C) ALIAS. (D) LIKE. (E) DEFAULT.</p>
<p>31. De acordo com o Processo Unificado (UP), o gerente do projeto já está em condição de planejar as atividades e estimar os recursos necessários para completar o projeto no final da fase de</p> <p>(A) Requisitos. (B) Elaboração. (C) Projeto. (D) Construção. (E) Concepção.</p>	<p>36. De acordo com a Regra Áurea, nenhuma operação de atualização poderá atribuir a qualquer banco de dados um valor que faça com que seu predicado (restrição declarada formalmente) de banco de dados seja</p> <p>(A) avaliado como <i>TRUE</i>. (B) avaliado como <i>FALSE</i>. (C) avaliado como <i>DOUBLE</i>. (D) maior que 1. (E) menor que 1.</p>
<p>32. No UP, a fase que cobre o período em que o produto fica em versão beta é a de</p> <p>(A) Transição. (B) Construção. (C) Implantação. (D) Teste. (E) Análise.</p>	<p>37. O SSL é um pacote de segurança (protocolo de criptografia) que opera, no modelo TCP/IP, entre as camadas de</p> <p>(A) transporte e de rede. (B) aplicação e de transporte. (C) enlace e física. (D) transporte e de enlace. (E) rede e de enlace.</p>
<p>33. No UP, os casos de uso mais importantes são capturados e delimitam o domínio do sistema durante a fase de</p> <p>(A) Elaboração. (B) Requisitos. (C) Projeto. (D) Análise. (E) Concepção.</p>	<p>38. São algoritmos de criptografia assimétrica</p> <p>(A) AES e RSA. (B) IDEA e RC4. (C) RSA e RC4. (D) Diffie-Helman e 3DES. (E) RSA e Diffie-Helman.</p>
<p>34. Considere uma tabela</p> <p>I. com todas as suas colunas contendo somente valores atômicos (um único valor para cada linha).</p> <p>II. cujos atributos não-chave são totalmente dependentes de toda a chave primária.</p> <p>III. na qual alguns atributos não-chave são dependentes de outros atributos não-chave.</p> <p>É correto afirmar que a tabela está normalizada até a</p> <p>(A) FNBC. (B) 1FN. (C) 2FN. (D) 3FN. (E) 4FN.</p>	<p>39. Considere:</p> <p>I. O IPsec possui um potencial considerável na implementação de uma VPN, pois oferece um conjunto completo de recursos de segurança de criptografia, autenticação e até proteção contra <i>replay</i>.</p> <p>II. O IPsec é um protocolo de tunelamento criado para transportar o IP com segurança, excetuando-se tal transporte na rede pública.</p> <p>III. Uma vantagem no uso do IPsec é a facilidade de demultiplexar os fluxos de dados a partir de um único túnel IPsec.</p> <p>É correto o que consta APENAS em</p> <p>(A) I. (B) II. (C) III. (D) I e II. (E) I e III.</p>



40. Considere a comparação do atendimento das necessidades de algumas tecnologias de VPN:

Necessidade		Tunelamento da camada 2	Tunelamento IP	IPsec
I.	Equipamento do cliente precisa estar ciente da VPN.	Sim	Sim, se CE* gerencia túneis, não se PE* possui túneis.	Sim
II.	Equipamento do cliente precisa ser configurado para VPN.	Sim	Sim, se CE gerencia túneis, não se PE possui túneis.	Sim
III.	Equipamento da rede precisa estar ciente da VPN.	Não	Não, se CE gerencia túneis, sim se PE possui túneis.	Não

*CE = Equipamento *Customer Edge*,

*PE = Equipamento *Provider Edge*.

Está correto o consta em

- (A) I, apenas.
- (B) II, apenas.
- (C) I e II, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) I, II e III.

41. Para passar resultados de *query* entre subprogramas PL/SQL, ou seja, quando um subprograma executa uma *query* e o resultado será processado por outro subprograma, utiliza-se uma

- (A) *view*.
- (B) *subquery*.
- (C) variável cursor.
- (D) variável *bind*.
- (E) variável *locator*.

42. Em Java, uma *Collection* que não contém elementos duplicados é a interface

- (A) SET.
- (B) MAP.
- (C) LIST.
- (D) ITERATOR.
- (E) ENUMERATION.

43. NÃO possui uma habilidade de armazenar e recuperar valores de atributos arbitrários o objeto implícito de JSP

- (A) *session*.
- (B) *request*.
- (C) *exception*.
- (D) *application*.
- (E) *pageContext*.

44. A primeira tela exibida quando um programa Delphi é executado, cuja exibição dura apenas alguns instantes durante a carga do programa, denomina-se tela

- (A) *ShowModal*.
- (B) *OnShow*.
- (C) de *login*.
- (D) de *setup*.
- (E) de *splash*.

45. O componente *ActionMapping* do Struts implementa o padrão de projeto

- (A) Composite.
- (B) Command.
- (C) Navigator.
- (D) Decorator.
- (E) Singleton.

46. A criação da estrutura analítica do projeto (EAP) é um processo de gerenciamento de projetos que, segundo o PMBOK, está associado à área de conhecimento e ao grupo de processos denominados, respectivamente, Gerenciamento

- (A) da integração e Iniciação.
- (B) do escopo e Planejamento.
- (C) da integração e Planejamento.
- (D) da escopo e Execução.
- (E) da integração e Execução.

47. Com relação aos requisitos de *software*, considere:

- I. funcionais são somente requisitos de usuário.
- II. funcionais e não-funcionais podem ser requisitos de usuário.
- III. funcionais e não-funcionais podem ser requisitos de sistema.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I.
- (B) II.
- (C) III.
- (D) I e III.
- (E) II e III.

48. O conceito de *release* está diretamente associado ao gerenciamento de

- (A) mudança e, por consequência, à versão do produto de *software* entregue ao cliente.
- (B) configuração e, por consequência, à versão do produto de *software* entregue ao cliente.
- (C) mudança e, por consequência, ao trabalho de manutenção de *software*.
- (D) configuração e, por consequência, ao trabalho de manutenção de *software*.
- (E) mudança e, por consequência, tanto ao trabalho de manutenção de *software* quanto à versão do produto de *software* entregue ao cliente.

49. NÃO se trata de uma técnica para testar *software* o teste de

- (A) caixa preta.
- (B) regressão.
- (C) desempenho.
- (D) unidade.
- (E) carga.



50. Retornar um item de configuração ou um serviço de TI à condição normal de funcionamento se trata, no ciclo de vida do Gerenciamento de Incidentes do ITIL, do objetivo da etapa
- (A) *detect*.
 (B) *diagnose*.
 (C) *recover*.
 (D) *restore*.
 (E) *repair*.
-
51. Segundo o COBIT, garantir que os serviços estarão disponíveis, conforme necessário, e que o atendimento às necessidades empresariais estará alinhado com a estratégia de negócio são as metas de TI estabelecidas para o processo denominado
- (A) Gerenciar o desempenho e a capacidade.
 (B) Gerenciar investimentos.
 (C) Gerenciar a qualidade.
 (D) Identificar e alocar custos.
 (E) Educar e treinar usuários.
-
52. Segundo a norma ABNT 27001, os sistemas de gestão de segurança da informação (SGSI) devem estabelecer programas de conscientização e treinamento em segurança no processo de
- (A) monitorar e analisar o SGSI.
 (B) controlar o SGSI.
 (C) manter e melhorar o SGSI.
 (D) estabelecer o SGSI.
 (E) implementar e operar o SGSI.
-
53. Para o Fibre Channel, um padrão de redes desenvolvido especialmente para uso de unidades remotas de armazenamento, existem três topologias:
- (A) Pear-to-pear, Arbitrated loop e Switched fabric.
 (B) iSCSI, Arbitrated loop e Switched fabric.
 (C) RAID, iSCSI e Switched fabric.
 (D) LUN, RAID e iSCSI.
 (E) DAS, NAS E SAN.
-
54. Uma extensão do sistema operacional Windows que atua como auxiliar para que os jogos e outros programas utilizem os recursos avançados de multimídia do *hardware* se trata da tecnologia
- (A) Active directory.
 (B) ActiveX.
 (C) DirectX.
 (D) Biblioteca de vínculo dinâmico (DLL).
 (E) Interface de programação de aplicativo (API).
-
55. Os módulos requeridos pelo sistema Linux são carregados automaticamente por um *daemon*, que funciona constantemente fazendo a monitoração e, quando verifica que algum programa está solicitando o suporte de algum dispositivo, carrega o módulo correspondente. Esta função é executada pelo programa
- (A) *modprobe*.
 (B) *depmod*.
 (C) *insmod*.
 (D) *lsmmod*.
 (E) *kmod*.
-
56. O VMware simula um PC completo e permite a máquina virtual acessar diretamente a rede local, como se tivesse sua própria placa de rede, instalar um servidor Web e disponibilizá-lo dentro da rede local ou mesmo para a Internet. O sistema convidado tem seu próprio endereço IP e suas próprias configurações de rede, tudo isolado do sistema *host*. Estas funcionalidades serão instaladas se na conexão da máquina virtual à rede, for selecionada a opção
- (A) No Networking.
 (B) Bridged Network.
 (C) Host-only network.
 (D) Bridged and host-only networking.
 (E) NAT.
-
57. A manutenção e a monitoração do estado de cada um dos elementos gerenciados de uma rede é uma atividade da área funcional de gerenciamento de
- (A) falhas.
 (B) configuração.
 (C) desempenho.
 (D) contabilização.
 (E) segurança.
-
58. Uma propriedade do objeto Button do JavaScript é o
- (A) *blur*.
 (B) *click*.
 (C) *focus*.
 (D) *form*.
 (E) *handleEvent*.
-
59. Com relação aos *frames* no HTML, considere:
- I. A *tag* <FRAME> define como dividir a janela em frames.
 II. Cada FRAMESET abarca um conjunto de linhas e colunas, definido com os atributos ROWS e COLS.
 III. A *tag* <FRAMESET> define o documento HTML que será colocado em cada frame.
- Está correto o que se afirma APENAS em
- (A) I.
 (B) II.
 (C) III.
 (D) I e III.
 (E) II e III.
-
60. Dados os operadores “e” lógico: “and”, “&&” e “&” e os operadores “ou” lógico: “or”, “||” e “|”, a ordem de precedência no momento do PHP avaliar as expressões será na sequência
- (A) and, &&, &, or, || e |.
 (B) or, ||, |, and, && e &.
 (C) and, or, &&, ||, & e |.
 (D) or, and, ||, &&, | e &.
 (E) &, &&, and, |, || e or.